

## Determinação do Índice CPOD numa amostra de militares portugueses

David Martins<sup>1</sup>

Luís Azevedo<sup>1</sup>, Mário Fonseca<sup>1</sup>, Pedro Moreira<sup>1</sup>, Nélio Veiga<sup>2</sup>, André Correia<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>- Alunos do Mestrado Integrado em Medicina Dentária, do Instituto de Ciências da Saúde - Viseu, da Universidade Católica Portuguesa.  
<sup>2</sup>- Professores auxiliares convidados do Mestrado Integrado em Medicina Dentária, do Instituto de Ciências da Saúde - Viseu, Universidade Católica Portuguesa; Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) - Universidade Católica Portuguesa.

### OBJETIVOS

- Caracterização da saúde oral numa amostra de militares portugueses, através da determinação dos índices CPOD e Silness e Loe.

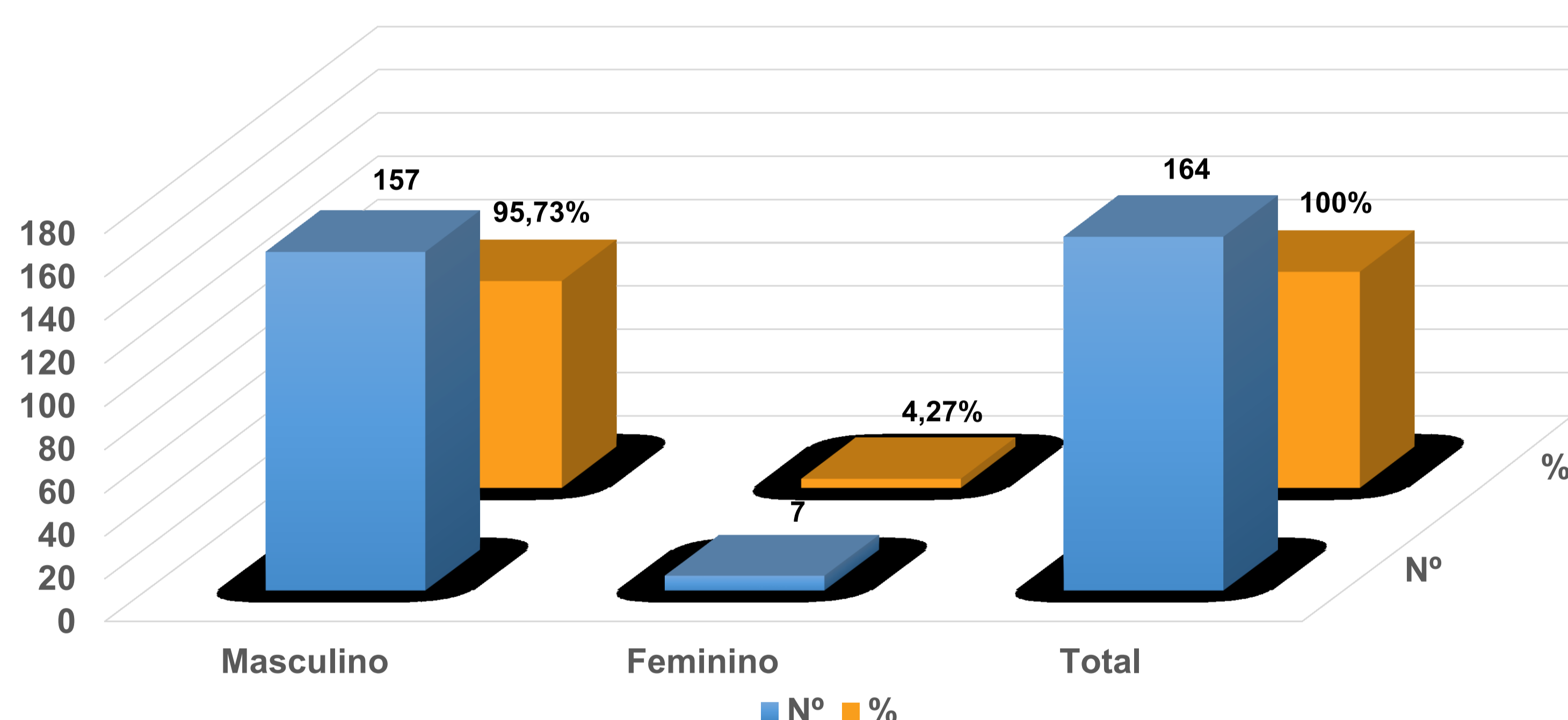
### MATERIAIS E MÉTODOS

- Estudo epidemiológico observacional transversal (Abril 2017).
- Amostra: militares do Regimento de Infantaria Nº 14 – Viseu (n=408).  
*Apenas foi possível observar 164 militares (38,5%) (os restantes encontravam-se em missões no estrangeiro, ou destacados para tarefas fora do Regimento).*
- Observação intra-oral, com as condições existentes e possíveis no local, com recurso a luz natural, em duas salas do posto médico, disponibilizadas pelo Regimento, com o intuito de determinar o índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados (CPOD) e o índice de placa de Silness e Loe.

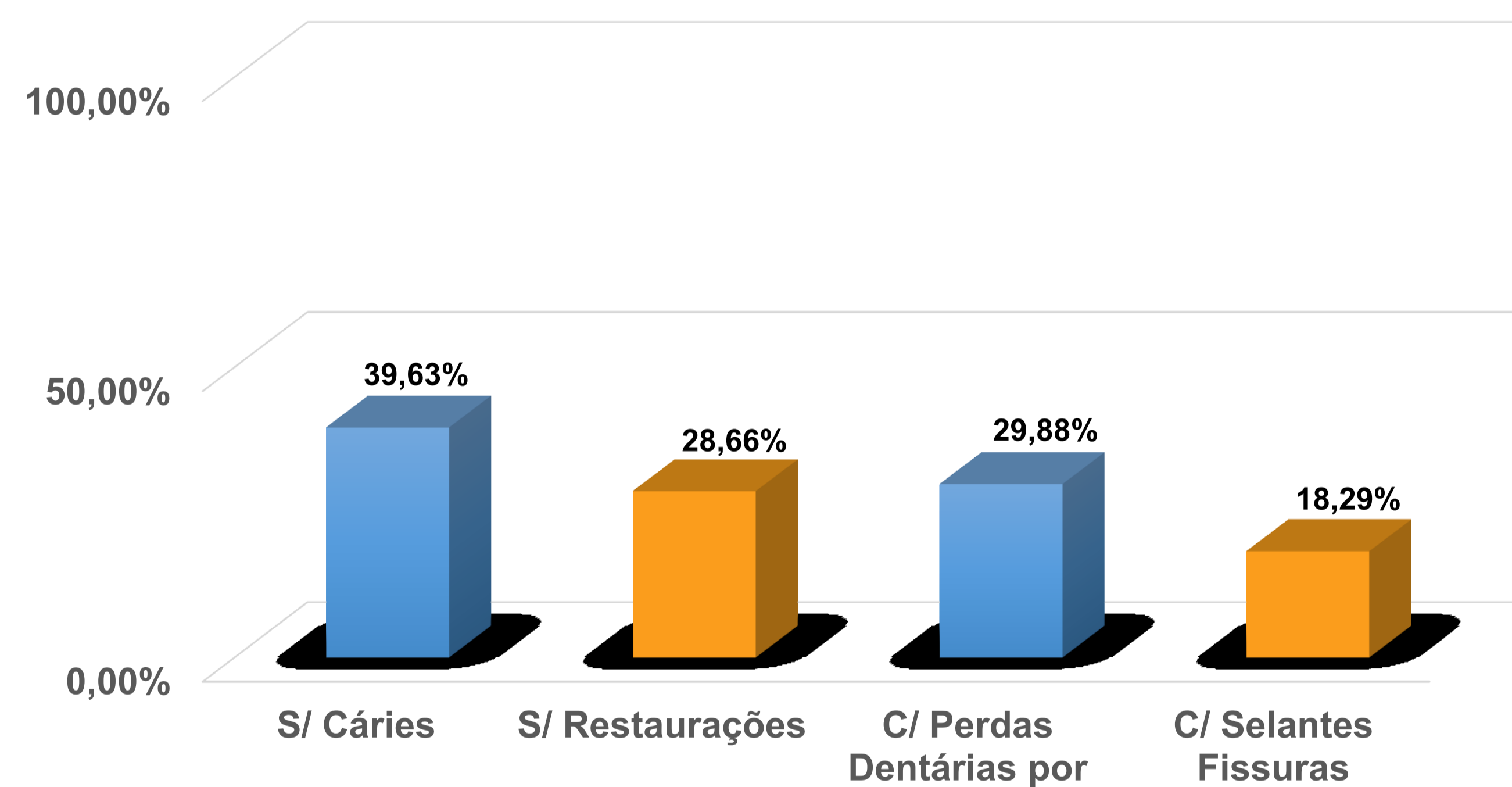
### RESULTADOS

- Da amostra final obtida, 157 eram do género masculino (95,73%) e 7 do género feminino (4,27%).
- Índice CPOD:  $5,42 \pm 3,92$  (cariados:  $1,39 \pm 1,67$ , perdidos  $3,35 \pm 3,54$  e obturados  $0,61 \pm 1,16$ . CPOD = 0 em 11 militares (6,11%).
- Valor médio de dentes cariados superior a 1 (prevalência aproximada de 60%).
- Ausência de cárie: 39,63%; sem restaurações: 28,66%; e perdidos por cárie: 29,88%
- 18,29% dos militares apresentavam selantes de fissuras.
- Índice de placa bacteriana de Silness e Loe: nível 2 – placa visível (60,98%).

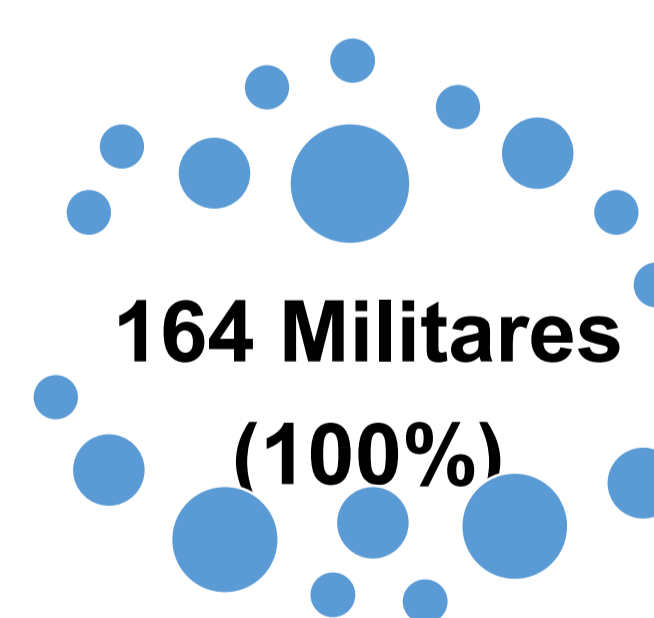
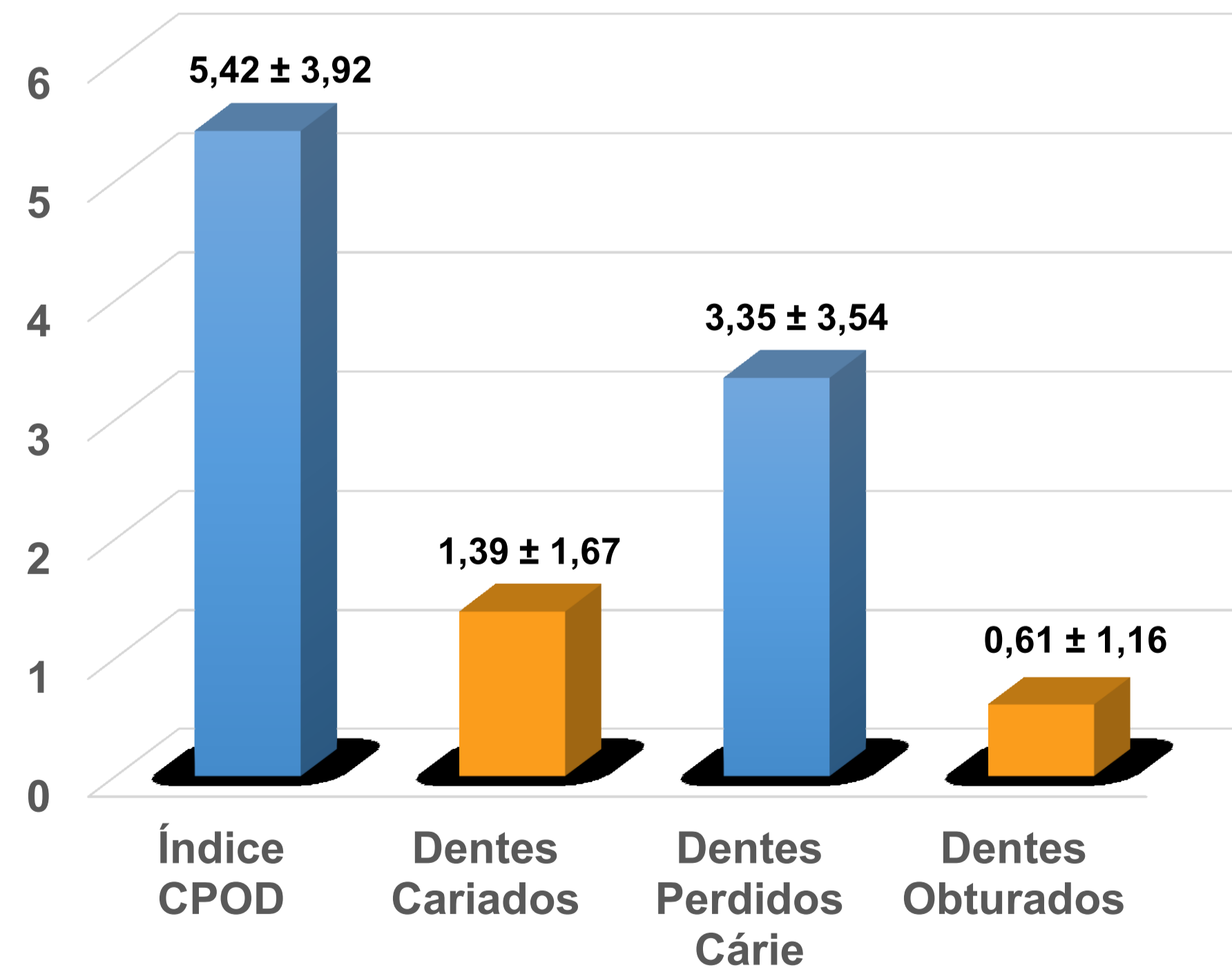
#### Caracterização da amostra pelo género



#### Prevalência de Militares

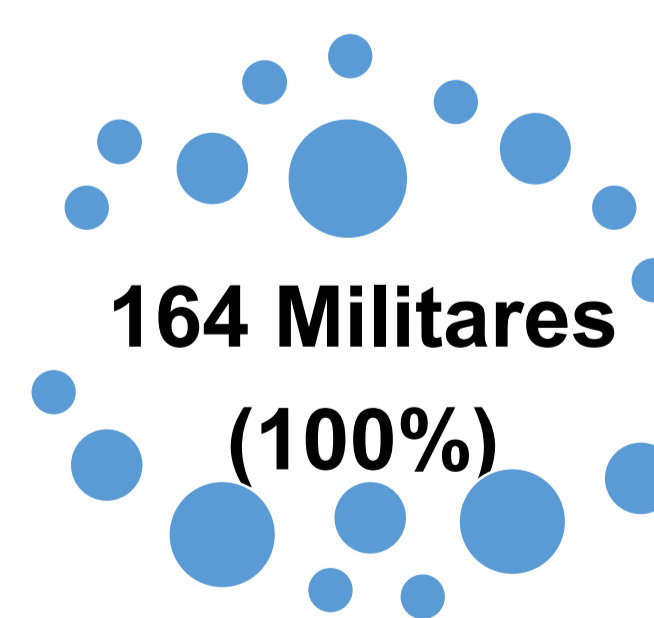


#### Média ± Desvio Padrão



11 Militares (6,11%)

CPOD = 0



98 Militares (60%)

> 1 Dente Cariado

### CONCLUSÕES

Neste grupo ocupacional específico, sujeito a situações de elevada exigência física e psicológica, a educação e promoção para a saúde é fundamental para a obtenção de níveis aceitáveis de saúde oral. Da amostra analisada, foi detetado um índice CPOD considerável entre os militares. Desta forma, urge a resolução dos problemas dentários identificados, uma vez que os mesmos podem colocar em causa o seu desempenho profissional militar.

### BIBLIOGRAFIA

- 1) Kudo Y, John MT, Saito Y, Sur S, Furuyama C, Tsukasaki H, et al. Oral health in the Japan self-defense forces - a representative survey. BMC oral health. 2011;11:14. 2) Hyman JJ, Reid BC, Mongeau SW, York AK. The military oral health care system as a model for eliminating disparities in oral health. Journal of the American Dental Association (1939). 2006;137(3):372-8. 3) Hopcraft MS, Yapp KE, Mahoney G, Morgan MV. Dental caries experience in young Australian Army recruits 2008. Australian dental journal. 2009;54(4):316-22. 4) Shiroma CY. The analysis of a World War I U.S. service member's dental remains recovered in France. Journal of forensic sciences. 2014;59(6):1654-7. 5) Rothlisberger B, Kuonen P, Salvi GE, Gerber J, Pjetursson BE, Attstrom R, et al. Periodontal conditions in Swiss army recruits: a comparative study between the years 1985, 1996 and 2006. Journal of clinical periodontology. 2007;34(10):860-6. 6) Menghini G, Steiner M, Thomet E, Rath C, Marthaler T, Imfeld T. Further caries decline in Swiss recruits from 1996 to 2006. Schweizer Monatschrift für Zahnmedizin = Revue mensuelle suisse d'odontologie et stomatologie = Rivista mensile svizzera di odontologia e stomatologia. 2010;120(7):590-600. 7) Kamppi A, Tanner T, Pakkila J, Patinen P, Tjaderhane L, Anttonen V. Comparison of simple screening criteria with the International Caries Detection and Assessment System classification in determining restorative treatment need. International dental journal. 2016;66(2):63-70. 8) Araujo VS, Godinho EL, Farias LC, Marques-Silva L, Santos SH, Rodrigues-Neto JF, et al. Prevalence of oral mucosal lesions in a Brazilian military police population. Journal of clinical and experimental dentistry. 2015;7(2):e208-11. 9) Stratmeyer MS, Diefenderfer KE, Leiendecker TM. Retrospective assessment of caries experience among US Naval Academy midshipmen. Journal of public health dentistry. 2016;76(1):47-55. 10) Buunk-Werkhoven YA, Dijkstra A, van der Wal H, Basic N, Loomans SA, van der Schans CP, et al. Promoting oral hygiene behavior in recruits in the Dutch Army. Military medicine. 2009;174(9):971-6. 11) Skec V, Macan JS, Susac M, Jokic D, Brajdic D, Macan D. Influence of oral hygiene on oral health of recruits and professionals in the Croatian Army. Military medicine. 2006;171(10):1006-9. 12) Khalilazar L, Khoshdel AR. Oral Health Profile in Iranian Armed Force: Focusing on Prevention Strategies. J Arch Mil Med. 2016;4(2):e39275.